**A ESCOLA PÚBLICA EM TEMPOS PANDÊMICOS: NARRATIVAS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE REGIÕES PERIFÉRICAS.**

*Flávia Dias Bento[[1]](#footnote-2)*

*Debora Cristina da Silva Cruz Conceição[[2]](#footnote-3)*

*Maria Helena Dantas dos Santos Neves[[3]](#footnote-4)*

**Resumo:** O presente trabalho tem como objetivo geral compartilhar as narrativas e experiências vivenciadas sob a ótica dos próprios estudantes tendo em vista o cenário imposto pela pandemia do novo Coronavírus desde março de 2020. Enquanto objetivos específicos intencionam identificar se os alunos tiveram seus direitos assegurados no que se refere ao acesso, qualidade e permanência de condições para se manterem estudando neste período; desvelar como o contexto atual interferiu na forma de perceber/viver/sentir a escola em relação às suas aprendizagens; e identificar se os alunos se mantiveram motivados e entusiasmados a estudar em meio aos entraves enfrentados. Enquanto metodologia o presente estudo visa escutar as narrativas de estudantes de 3 unidades escolares, situadas em regiões periféricas do Sudeste, das cidades do Rio de Janeiro e São Paulo. Serão ouvidos 6 estudantes com idade entre 5 e 17 anos de forma que possam relatar os desafios que vivenciados antes e após a reabertura das escolas. A relevância deste estudo se justifica por dar visibilidade a questões que já eram entraves na escola pública e ganharam maior evidência com a pandemia, principalmente para os alunos que estão em condições mais vulneráveis. Dessa forma, pretendemos contribuir para a construção do pensamento científico colaborando com material para pesquisas futuras a respeito do tema abordado, valorizando suas narrativas. Por se encontrar ainda em estudo, até o presente momento onde a pesquisa de se deu, temos descoberto que é imprescindível mencionar os desafios e possibilidades desta escola que hoje retoma seu funcionamento com novas normas sanitárias. Entendemos, portanto, que este novo cenário aproximou as dimensões que antes eram tidas como externas a escola e agora mais do que nunca estão escancaradas para todos os atores envolvidos nela, bem como para toda sociedade. Sabemos que o real impacto só poderá ser mensurado após o fim da pandemia, mas nossa proposta é iniciar a conversa.

**Palavras-chave:** Educação. Narrativas. Pandemia

**Referencial teórico e metodológico:**

CURY, Carlos Roberto Jamil. **A educação básica como direito**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, v. 38, n.

134, p. 293-303, ago. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/QBBB9RrmKBx7MngxzBfWgcF/?format=pdf&lang=pt> acesso em 8 de outubro de 2021, às 10:56h.

DUARTE, Alexandre William Barbosa; HYPOLITO, Álvaro Moreira**. Docência em tempos de Covid-**

**19: uma análise das condições de trabalho em meio a pandemia.** Revista Retratos da Escola, Brasília, v. 14, n. 30, p. 736-753, set./dez. 2020. Disponível em: <http://retratosdaescola.emnuvens.com.br/rde/article/view/1207/pdf>, acesso em 8 de outubro de 2021, à s10:54h.

KOHAN, O. Walter. **Infância, estrangeiridade e ignorância – Ensaios de filosofia eeducação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

LARROSA. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. **Revista Brasileira de Educação**,

Rio de Janeiro, n.19, p.20-28, Jan. 2002.

LOBO, Janaína Campos. Santos, Boaventura de Sousa. 2020. **A cruel pedagogia do vírus** (Pandemia Capital) in: Biblioteca digital de periódicos. CAMPOS V.21 N.1 p. 225-228 jan.jun.2020. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/campos/article/view/73566/pdf>

# SANTOS. Boaventura de Sousa. O coronavírus, nosso contemporâneo. Sul 21.Disponível em:<https://sul21.com.br/opiniao/2020/05/o-coronravirus-nosso-contemporaneo-por-boaventura-de-sousa-satos/> acesso em 8 de outubro de 2021, às 10:56h

SARMENTO, Manuel Jacinto. **Gerações e alteridade: interrogações a partir da sociologia da infância** Educ. Soc., Campinas, vol. 26, n. 91, p. 361-378, Maio/Ago. 2005 361 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/es/a/3PLsn8PhMzxZJzvdDC3gdKz/?lang=pt&format=pdf>, acesso em 11 de outubro às 11:08h

# SILVA, C. Os enigmas de infância e experiências em uma escola pública da cidade de Maceió/AL: o que revelam?. Tese (Mestrado em Educação) Universidade Federal de Alagoas 2016. Disponível em: <http://www.repositorio.ufal.br/jspui/handle/riufal/2159>

1. Mestranda em Educação pelo PPGE EDU UFF, Professora de Ensino Fundamental I da SME RJ, flavia\_bento@id.uff.br [↑](#footnote-ref-2)
2. Mestranda em Educação pelo PPGE EDU UFF, Professora de Educação Infantil da SME RJ, debora\_cristina@id.uff.br [↑](#footnote-ref-3)
3. Mestranda em Educação pelo PPGE EDU UFF, Coordenadora Pedagógica de Ensino Fundamental da SME SP, Helena\_Neves@id.uff.br [↑](#footnote-ref-4)